

SINAL VERDE

PARA OS FUNCIONÁRIOS DO IBDF

ANO I — Nº 0

BRASÍLIA, DEZEMBRO DE 1980

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

MAIS DOIS PARQUES IMPLANTADOS. PRESERVAR É PRECISO

Página 2

DIRETRIZES DA ADMINISTRAÇÃO MAURO REIS

*Por que, como e com quem trabalhamos,
nas páginas 6 e 7.*

EDITORIAL

"SINAL VERDE" (para os servidores do IBDF) criado na administração Mauro Reis, propõe-se a ser, como o próprio nome já diz, um veículo de comunicação dos funcionários do órgão. Com ele, pretende-se estabelecer uma via de duas mãos entre a administração e o corpo de funcionários do IBDF. Através do jornal, a administração poderá expressar o seu pensamento e o seu posicionamento com relação aos funcionários e estes, por seu lado, terão a oportunidade de manifestar também as suas idéias e opiniões.

O jornal tem o objetivo de manter informado, da maneira mais completa possível, o funcionário do IBDF, em todos os assuntos que forem de seu interesse, principalmente aqueles que dizem respeito direto à sua vida dentro do órgão.

AVALIAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

*Que que é isso, minha gente? Saiba tudo
sobre ela na página 4.*

VAMOS SALVAR UMA FLORESTA

Página 3.

"SINAL VERDE" é nosso, portanto o seu sucesso ou fracasso depende de todos nós. A participação de cada um é de extrema importância para que o nosso jornal, que hoje está nascendo, possa, brevemente, crescer e andar a passos firmes, cumprindo a sua finalidade maior de ser uma tribuna dos funcionários desta casa.

Sendo este o número 0 de "SINAL VERDE", é oportuno que esclareçamos, detalhadamente, como será feito e o que abordará o jornal.

Dentro do princípio de ser um veículo de comunicação dos funcionários do IBDF, o jornal que inicialmente circulará na primeira quinzena de cada mês, em todo o país, não prescindirá da participação de todos nós, através de artigos, informações, trabalhos, cartas, etc, que deverão ser encaminhados à Assessoria de Relações Públicas e Imprensa (ARPI), em Brasília, para seleção e edição.

Serão apresentadas matérias jornalísticas de interesse geral do ser-

vidor do IBDF, na área do próprio Instituto e de suas Delegacias, do Ministério da Agricultura e de suas outras vinculadas e, finalmente, na área do funcionalismo público. Pretendemos ainda a abordagem de temas políticos, econômicos e sociais do País e do mundo, que possam despertar o interesse e nossos leitores em geral.

"SINAL VERDE" tem, também, a intenção de ser um jornal de amenidades, lazer e cultura, trazendo informações sobre eventos sociais ocorridos na comunidade dos funcionários do IBDF, promovendo e divulgando realizações esportivas e culturais e criando uma oportunidade para a troca de informações de interesse dos membros dessa comunidade.

Em suma, isto será o "SINAL VERDE", que com a colaboração e participação efetiva de todos nós, certamente passará a fazer parte de nosso dia a dia de funcionário do IBDF e de servidor público.

significou um razoável prejuízo ao IBDF. Desde material móvel, que facilmente podia ser desviado, pela falta de controle, até a perda de áreas doadas ao IBDF, e perdas, depois de realizadas benfeitorias, por falta de regulamentação do imóvel, até os lucros das companhias telefônicas, relativas a cerca de 400 linhas de propriedade do órgão. E mais uma vantagem: quanto maior o volume de dinheiro do IBDF, no seu balanço patrimonial contábil, maior a possibilidade de aumentar a verba destinada ao órgão, como explicam os responsáveis pelo trabalho:

— É como um empréstimo de banco: quanto mais propriedade você tem como garantia, maior será o seu crédito. Não se pode administrar um grande patrimônio com pouca verba. Este argumento, pelo menos, teremos à mão, com todos os seus detalhes.

MODERNIZAÇÃO NO DCF

O Departamento de Contabilidade e Finanças conclui, nos próximos dias, o projeto de modernização dos métodos e procedimentos internos, que vem desenvolvendo no sentido de torná-los mais racionais e propiciar um satisfatório suporte às atividades-fim do IBDF.

O trabalho do Departamento de Contabilidade e Finanças, com o apoio da Coordenação de Modernização Administrativa, integra os esforços da Presidência no sentido de atender com eficiência e eficácia aos objetivos do IBDF. A partir do início do próximo ano, o projeto já estará sendo implantado.

**REFLORESTAR
É PRESERVAR O VERDE.
PLANTE E CONSERVE.**

**IBDF — Delegacia Estadual
em Goiás**

UM PRESENTE ESPE(A)CIAL



Desde o último dia 14, os jardineiros Cavalcanti e José Marcos, o "Baiano", têm uma tarefa muito espe(a)cial: cuidar da "árvore da lua", presente que o IBDF recebeu do Sistema Nacional de Florestas dos Estados Unidos, durante a visita de seu presidente, Thomas Nelson, ao Brasil.

No edifício-sede, todos sabem do que se trata, já que a "árvore da lua" está ali, perto da copaíba, e foi o assunto central dos comentários de pelo menos uma semana. Mas para quem ainda não ouviu falar, a muda da chamada "árvore da lua" veio da lua mesmo, na Apollo 14. Foram sementes de espécies florestais norte-americanas que os astronautas plantaram em solo lunar

e retiraram com este solo, para germinação nos laboratórios da NASA.

Poucos lugares no mundo têm o privilégio de possuir uma árvore dessas. O Brasil, — melhor ainda, o IBDF —, é o primeiro lugar da América-Latina a ganhar o presente espacial. "Que essa árvore cresça,

como as relações entre Brasil e Estados Unidos, principalmente no campo das pesquisas florestais", desejou Thomas Nelson na ocasião do plantio, ao lado do Secretário-Geral do IBDF, Joaquim Falco Uriarte Netto que representou o presidente Mauro Reis; Stanley Brown, adido de Agricultura da Embaixada dos Estados Unidos, e de diretores e funcionários do IBDF.